

Nortec Química  
S.A.

**Relatório sobre a Revisão de  
Informações Trimestrais - ITR  
30 de junho de 2016**

# Conteúdo

**Relatório da administração**

**Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR**

**Quadros CVM**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO / COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

### Informações Trimestrais 30/06/2016

A Nortec Química S.A. ("Companhia" ou "Nortec"), empresa brasileira do ramo Farmoquímico, há 30 anos produzindo Moléculas Ativas para a Indústria Farmacêutica de Medicamentos de Marca (referência), genéricos e similares; e, para os Sistemas de Saúde Pública do Brasil, e para Doenças Negligenciadas, divulga hoje o resultado do primeiro semestre de 2016, atualizando seus acionistas e o mercado em relação ao desenvolvimento de seus projetos.

As informações financeiras e operacionais, divulgadas em milhares de Reais, foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes.

#### Principais Indicadores:

**Tabela 1**

R\$ mil	2ºITR16	2ºITR15	Δ %
Receita Bruta	79.358	86.650	-8%
Produção (kg)	109.617	137.282	-20%
Lucro Bruto	27.476	31.179	-12%
EBITDA	21.192	24.503	-14%
Lucro Líquido	13.607	15.329	-11%
Índice Liquidez Imediata	0,91	0,68	33%
Índice Liquidez Corrente	3,80	4,02	-5%
ROE (Return on Equity)	0,14	0,24	-42%
Índice Grau de Endividamento(*)	49%	48%	2%

(\*) = (Passivo Circulante + Passivo não Circulante)/Patrimônio Líquido

Tabela 2

R\$ mil	2º ITR16	%RL	2º ITR15	% RL	Δ %
Receita Líquida	76.588	100%	82.659	100%	-7%
CPV	-49.112	-64%	-51.480	-62%	-5%
Lucro Bruto	27.476	36%	31.179	38%	-12%
Despesas/Receitas Operacionais	-7.291	-10%	-7.560	-9%	-4%
EBITDA	21.192	28%	24.503	30%	-14%
Resultado Financeiro	-303	-0,4%	-668	-1%	-55%
Lucro Líquido	13.607	18%	15.329	19%	-11%

### Considerações da Administração

A COMPANHIA está em plena fase executiva de investimentos em Ativos Fixos. É importante reforçar que a NORTEC QUÍMICA, ciente de sua responsabilidade, vem investindo cerca de R\$ 60 milhões, desde 2012, em projetos que incluem a construção de duas unidades de padrão ANVISA – EMA – FDA, o que deverá ampliar o acesso da Companhia aos mercados farmacêuticos altamente regulados, em especial nos EUA, Europa e Japão. O start-up das novas plantas de produção está confirmado para Agosto (U-230) e Novembro de 2016 (U-280), e tais plantas serão fundamentais para o pleno abastecimento do mercado, no Brasil e no Exterior. Com isto, a NORTEC QUÍMICA estará incluída entre as maiores empresas produtoras de IFAs (Insumos Farmacêuticos Ativos) do mundo, com 5 plantas independentes, contando com as Unidades U-10, U-100 e U-200, objeto de expressivo investimento, nos últimos seis meses, na adequação plena ao padrão regulatório da ANVISA. A expansão das instalações de produção, quando terminada, adicionará cerca de 85% de capacidade de produção global à NORTEC QUÍMICA, fazendo parte de seu Planejamento Estratégico, como fundamental para fazer frente ao crescimento de mercado projetado pela Empresa.

A COMPANHIA, em setembro de 2015, adquiriu uma área de 14.974,98 m<sup>2</sup> da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro – CODIN,

contígua às suas atuais instalações industriais, pelo valor de R\$1.1 milhões, para futuras ampliações. Atualmente o terreno está sendo preparado para futuros investimentos. No momento o projeto está sob avaliação de nosso consultor internacional, empresa TerProgetti, para adequação final aos mais altos padrões internacionais, de Segurança e Operacionalidade.

O Conselho de Administração, definiu que o modelo para oxigenar imediatamente a Governança Corporativa da NORTEC QUÍMICA, especialmente o Sistema da Qualidade e o Projeto de Engenharia Básica e de Engenharia de Processo das 2 unidades no final da implantação, U-230 e U-280, seria o de contratação de consultorias externas. Durante anos a NORTEC QUÍMICA vem se estruturando para se tornar referência no segmento químico-farmacêutico. Hoje, ela se destaca como principal empregadora do setor, absorvendo mão de obra extremamente qualificada no Rio de Janeiro. Pela estrutura acadêmica, de 30 anos, que formam as raízes da Empresa, essas consultorias externas vêm agregando valor ao negócio da Companhia. Todas estas ações são de grande importância para a reestruturação da NORTEC QUÍMICA.

### Perspectivas da Economia

Diante da crise, a queda livre da indústria brasileira é perceptível. A crise política e econômica avança no país, mantendo um cenário com muitos desafios para o ano de 2016.

O dólar em junho manteve o movimento de queda iniciado em fevereiro, fechando o mês cotado em R\$ 3,2098 (Dólar Ptax venda – Bacen).

De acordo com o Boletim Focus (BACEN) emitido no dia 01 de julho de 2016, há uma expectativa de que em 2016, o PIB encolha 3,35%, que a inflação atinja 7,18%. Além disso, a taxa de juros deverá reduzir para 13,50% e o dólar tende a R\$3,39 no final do ano.

## Perspectivas do segmento no País

O ano de 2016 inicia com expectativa de prolongamento da crise econômica brasileira. E diante de um quadro no qual o Governo tem reduzido poder de incentivo à cadeia farmacêutica brasileira, a retomada do crescimento depende de ações dos próprios stakeholders do setor.

De acordo com a ABIQUIF, a produção local estimada de farmoquímicos nos seis primeiros meses de 2016, atingiu US\$ 354,0 (em milhões FOB) e no ano de 2015, no período de doze meses, foram produzidos US\$990,0 (em milhões FOB). Globalmente o segmento de IFA movimenta USD 120 bilhões e tem crescido a 7% a.a em média.

Ainda de acordo com a Associação, as exportações brasileiras de medicamentos apresentam em 2016, até junho, a cifra de US\$ 446,4 milhões, alcançando vários países, especialmente a Dinamarca.

A alta de 3,5% do dólar, comparado ao mesmo período do ano de 2015, atinge diretamente aos segmentos que dependem da importação de produtos. Cerca de 90% da matéria prima utilizada na fabricação de medicamentos, é importada principalmente de países como China e Índia. De outro lado, para o setor da NORTEC QUÍMICA, de Síntese de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs), torna a indústria farmoquímica nacional mais competitiva nas suas exportações.

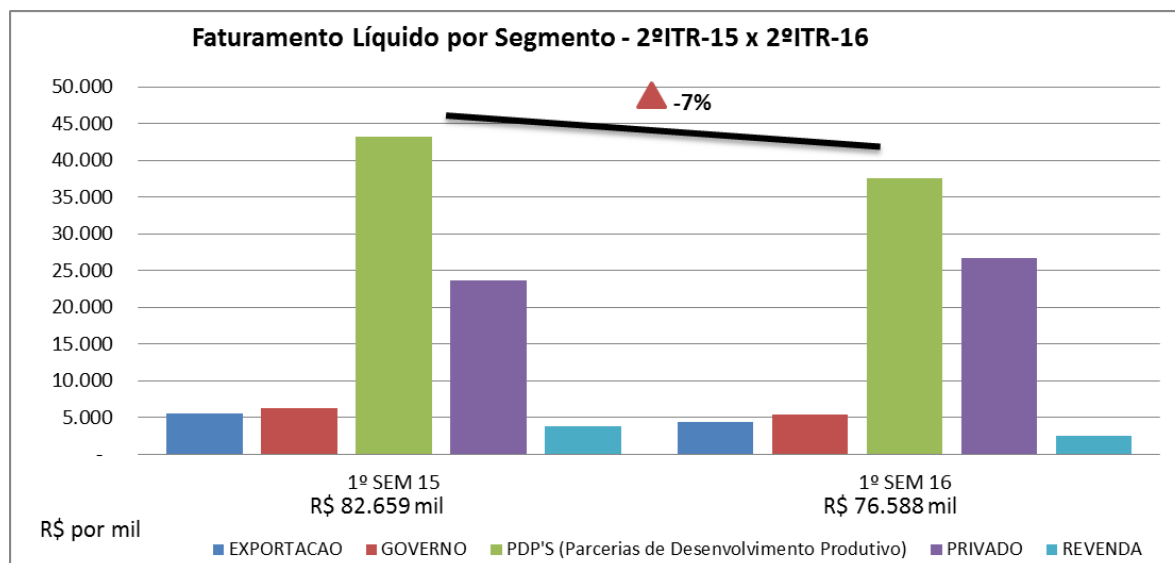
Um dado relevante que influencia diretamente o mercado de farmoquímicos é que a população com mais de 65 anos passou a representar 6,7% da população total em 2009 versus 4,8% em 1991. Segundo o IBGE, a expectativa é que esse grupo represente 13,1% da população brasileira em 2050, o que deverá aumentar o consumo de medicamentos.

(Indicadores - Fonte: Abiquif – Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica e de Insumos farmacêuticos)

## Análise Econômica Financeira

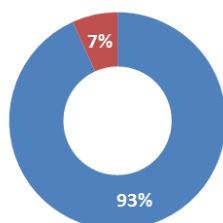
- Faturamento líquido

A receita líquida, no acumulado do primeiro semestre de 2016 alcançou R\$ 76,6 milhões, uma redução de 7% em comparação com o mesmo período de 2015, quando atingiu R\$ 82,7 milhões.

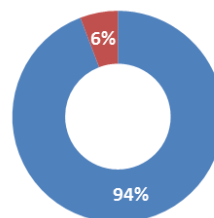


A receita da Companhia é composta quase que na sua totalidade pelo mercado interno, que representou 94% do acumulado nos primeiros seis meses de 2016. A participação de vendas para o mercado externo foi de 6% sobre o total acumulado.

Faturamento Líquido - 2º ITR15



Faturamento Líquido - 2º ITR16



■ MERCADO INTERNO ■ EXPORTAÇÃO

- **Mercado exportação**

As vendas apresentaram uma redução de 20% no acumulado do primeiro semestre de 2016, quando comparado com o mesmo período de 2015. As 16,2 toneladas exportadas no primeiro semestre de 2016, representaram R\$ 4,4 milhões, contra R\$ 5,6 milhões no ano anterior.

Os produtos com maior demanda de faturamento para exportação no período foram:

<b>PRODUTO</b>	<b>APLICAÇÃO</b>
Benzoato de Denatônio	Desnaturante
Prilocaina	Anestésico local
Benzoato de Denatônio Solução Metanólica	Desnaturante
Espironolactona	Droga cardiovascular/Insuficiência cardíaca
Citrato de Orfenadrina	Antihistamínico

- **Custo dos produtos vendidos**

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 49,1 milhões no período de janeiro a junho de 2016, o que representou 64% da receita líquida (62% no mesmo período em 2015). Esta relação está ligada diretamente ao mix de produtos vendidos no mercado interno.

- **Despesas/Receitas operacionais**

As despesas operacionais atingiram R\$ 7,3 milhões no acumulado do primeiro semestre de 2016, representando uma redução de 4% em relação ao mesmo período de 2015.



- **EBITDA**

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) no acumulado de janeiro a junho de 2016 foi de R\$ 21,2 milhões positivos por conta dos efeitos anteriormente mencionados.

<b>Cálculo EBITDA (R\$/Mil)</b>				
	<b>2ºITR16</b>	<b>%/R.L</b>	<b>2ºITR15</b>	<b>%/R.L</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>13.607</b>	<b>18%</b>	<b>15.329</b>	<b>19%</b>
<b>(-) IRPJ/CSLL</b>	<b>(6.560)</b>	<b>-9%</b>	<b>(7.765)</b>	<b>-9%</b>
<b>(-) Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(303)</b>	<b>0%</b>	<b>(668)</b>	<b>-1%</b>
<b>(-) Outras Receitas Não recorrentes</b>	<b>285</b>	<b>0%</b>	<b>143</b>	<b>0%</b>
<b>(-) Depreciação e amortização</b>	<b>(1.007)</b>	<b>-1%</b>	<b>(884)</b>	<b>-1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>21.192</b>	<b>28%</b>	<b>24.503</b>	<b>30%</b>

- **Liquidez e endividamento**

A disponibilidade financeira, ao final do primeiro semestre de 2016 foi de R\$ 21,7 milhões, sendo integralmente em moeda local (Real). Houve uma redução de 7% em relação ao final de dezembro de 2015, quando atingiu R\$ 23,4 milhões, principalmente, pelo pagamento de, aproximadamente, R\$ 4 milhões de IRPJ e CSLL complementares referentes ao ano de 2015. As aplicações financeiras no acumulado do primeiro semestre representam 50% desta disponibilidade. Em 30 de junho de 2016 os empréstimos totalizavam o montante de R\$ 22,4 milhões, R\$ 2,4 milhões registrados no passivo circulante e R\$ 20 milhões no não circulante.

Os contratos de financiamento de longo prazo, contraídos com BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, representam 95% dos empréstimos da Companhia e tiveram como propósito a construção das duas unidades fabris que estão em fase de conclusão. A expectativa da Administração é iniciar a operação dessas unidades em 2017.

<b>Dívida Líquida/EBITDA (R\$/Mil)</b>	
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>22.419</b>
<b>Disponibilidade Financeira</b>	<b>21.737</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>683</b>
<b>EBITDA</b>	<b>21.192</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>3%</b>

- **Resultado Financeiro**

O resultado financeiro líquido no período de janeiro a junho de 2016 foi negativo em R\$ 303 mil, sendo R\$ 886 mil de receitas financeiras, sendo a maior parte proveniente de aplicações financeiras, R\$ 661 mil referente a despesas financeiras. e um resultado cambial negativo no período de R\$528 mil.

<b>Despesas Financeiras</b>		
	<b>R\$/Mil</b>	<b>%/Total</b>
Comissões e Desp. Bancárias	141	21%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	255	39%
Acrés. Legais s/ tributos	74	11%
Outros	60	9%
IOF - Imp. s/ Operações Financeiras	116	18%
Despesas de Juros	15	2%
<b>TOTAL</b>	<b>661</b>	

<b>Receitas Financeiras</b>		
	<b>R\$/Mil</b>	<b>%/Total</b>
Receitas Aplic. Financ. R. Fixa	691	78%
Receitas Aplic. Financ. F. Nominativo	108	12%
Receita de Juros	16	2%
Descontos Obtidos	13	1%
Varição monetária s/ tributos a compensar	1	0%
Outras Receitas	57	6%
<b>TOTAL</b>	<b>886</b>	

- **Patrimônio líquido**

Ao final do segundo trimestre de 2016, o patrimônio líquido atingiu R\$ 96 milhões (R\$ 8,08 por ação), 17% superior ao patrimônio líquido alcançado em dezembro de 2015 (R\$ 82,4 milhões e R\$ 6,94 por ação). A variação do patrimônio líquido ao final do primeiro semestre deve-se ao aumento de R\$ 13,6 milhões, referente ao lucro líquido apurado de janeiro a junho de 2016.

## Instrução CVM nº 381/2003

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no período findo em 30 de junho de 2016, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

A Diretoria.

### • Demonstrações Financeiras

#### BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$ mil



ATIVO	Dez/2015 R\$ Mil	Mov.	% Mov.	Jun/2016 R\$ Mil	%/ Ativo	PASSIVO	Dez/2015 R\$ Mil	Mov.	% Mov.	Jun/2016 R\$ Mil	%/ Passivo
<b>Circulante</b>	<b>91.003</b>	<b>13</b>	<b>0%</b>	<b>91.016</b>	<b>64%</b>	<b>Circulante</b>	<b>30.865</b>	<b>(6.909)</b>	<b>-22%</b>	<b>23.956</b>	<b>17%</b>
Disponibilidades	23.428	(1.691)	-7%	21.737	15%	Fornecedores	11.148	(5.860)	-53%	5.288	4%
Contas a receber de clientes	15.461	2.724	18%	18.185	13%	Salários e encargos sociais a pagar	2.113	1.130	53%	3.243	2%
Estoques	47.463	(4.181)	-9%	43.282	30%	Impostos e contribuições a recolher	4.765	2.144	45%	6.909	5%
Impostos a recuperar	2.855	2.801	98%	5.656	4%	Adiantamentos de clientes	5.264	18	0%	5.282	4%
Outros créditos	1.796	360	20%	2.156	2%	Dividendos a pagar	2.100	(2.100)	-100%	-	0%
						Juros S/Capital Proprio	3.347	(3.347)	-100%	-	0%
<b>Não circulante</b>	<b>43.803</b>	<b>8.032</b>	<b>18%</b>	<b>51.835</b>	<b>36%</b>	Outras obrigações	503	313	62%	816	1%
Realizável a longo prazo	2.007	(499)	-25%	1.508	1%	Empréstimos e financiamentos	1.625	793	49%	2.418	2%
Investimento	79			79	0%	<b>Não circulante</b>	<b>21.562</b>	<b>1.347</b>	<b>6%</b>	<b>22.909</b>	<b>16%</b>
Imobilizado	60.161	9.535	16%	69.696	49%	Impostos e contribuições a recolher	-	-	-	-	0%
(-) Depreciação Intangível	(18.444)	(1.004)	5%	(19.448)	-14%	Impostos diferidos	-	-	-	-	0%
(-) Amortização					0%	Empréstimos e financiamentos	18.464	1.537	8%	20.001	14%
					0%	Outras obrigações	3.098	(190)	-6%	2.908	2%
						<b>Patrimônio líquido (a + b)</b>	<b>82.379</b>	<b>13.607</b>	<b>17%</b>	<b>95.986</b>	<b>67%</b>
						<b>Capital social (a)</b>	<b>33.477</b>	<b>8.500</b>	<b>25%</b>	<b>41.977</b>	<b>29%</b>
						AFAC					0%
						Ajustes de avaliação patrimonial					0%
						<b>Reservas (b)</b>	<b>48.902</b>		<b>10%</b>	<b>54.009</b>	<b>38%</b>
						Reserva Legal	4.533	-	0%	4.533	3%
						Reserva de lucros	18.111	(8.500)	-47%	9.611	7%
						Reserva para Expansão	26.258	-	0%	26.258	18%
						Resultado do Exercício	-	13.607	0%	13.607	10%
<b>TOTAL</b>	<b>134.806</b>			<b>142.851</b>		<b>TOTAL</b>	<b>134.806</b>			<b>142.851</b>	

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

Valores em R\$ mil



DESCRIÇÃO	Real 2015		Janeiro - Junho 16		
	Jan-Jun-15	% s/ R.L.	Real. YTD	% s/ R.L.	Var 2016 YTD x 2015 YTD (%)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>86.650</b>	<b>105%</b>	<b>79.358</b>	<b>104%</b>	<b>-8%</b>
Privado	27.865	34%	29.112	38%	4%
Governo	5.961	7%	5.388	7%	-10%
Exportação	5.654	7%	4.547	6%	-20%
PDP	43.176	52%	37.505	49%	-13%
Revenda	3.994	5%	2.805	4%	-30%
(-) Impostos e Devoluções	(3.991)	-5%	(2.770)	-4%	-31%
<b>Receita líquida</b>	<b>82.659</b>	<b>100%</b>	<b>76.588</b>	<b>100%</b>	<b>-7%</b>
<b>(-) Custos dos produtos vendidos</b>	<b>(51.480)</b>	<b>-62%</b>	<b>(49.112)</b>	<b>-64%</b>	<b>-5%</b>
<i>Custo de Material</i>	(37.703)	-46%	(34.159)	-45%	-9%
<i>Custo de Transformação</i>	(13.089)	-16%	(14.164)	-18%	8%
<i>Depreciação</i>	(688)	-1%	(789)	-1%	15%
<b>Lucro bruto</b>	<b>31.179</b>	<b>38%</b>	<b>27.476</b>	<b>36%</b>	<b>-12%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(7.560)</b>	<b>-9%</b>	<b>(7.291)</b>	<b>-10%</b>	<b>-4%</b>
(-) Despesas administrativas	(7.100)	-9%	(6.873)	-9%	-3%
(-) Depreciação	(196)	0%	(218)	0%	11%
(-) Despesas comerciais	(264)	0%	(200)	0%	-24%
<b>EBITDA</b>	<b>24.503</b>	<b>30%</b>	<b>21.192</b>	<b>28%</b>	<b>-14%</b>
Depreciação e amortização	884	1%	1.007	1%	14%
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>23.619</b>	<b>29%</b>	<b>20.185</b>	<b>26%</b>	<b>-15%</b>
<b>(+/-) Rec. (desp.) Op. líquidas não-recorrentes</b>	<b>143</b>	<b>0%</b>	<b>285</b>	<b>0%</b>	<b>99%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>23.762</b>	<b>29%</b>	<b>20.471</b>	<b>27%</b>	<b>-14%</b>
<b>(+/-)Resultado financeiro Líquido</b>	<b>(668)</b>	<b>-1%</b>	<b>(303)</b>	<b>0%</b>	<b>-55%</b>
Receitas Financeiras	856	1%	886	1%	3%
Despesas Financeiras	(624)	-1%	(661)	-1%	6%
Despesas c/Juros S/Capital		0%		0%	0%
Resultado Cambial Líquido	(900)	-1%	(528)	-1%	-41%
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>23.094</b>	<b>28%</b>	<b>20.167</b>	<b>26%</b>	<b>-13%</b>
IRPJ e CSLL	(7.765)	-9%	(6.560)	-9%	-16%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>15.329</b>	<b>19%</b>	<b>13.607</b>	<b>18%</b>	<b>-11%</b>



KPMG Auditores Independentes

Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar

20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 3515-9400, Fax +55 (21) 3515-9000

www.kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR**

Aos Diretores e Acionistas da

Nortec Química S.A.

Duque de Caxias - Rio de Janeiro

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Nortec Química S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carla Bellangero  
Contadora CRC 1SP196751/O-4

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	11.877
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>11.877</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>



**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	142.851	133.313
1.01	Ativo Circulante	91.016	90.032
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.880	10.572
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.857	12.856
1.01.03	Contas a Receber	18.185	15.461
1.01.03.01	Clientes	18.185	15.461
1.01.04	Estoques	43.282	47.463
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.656	2.340
1.01.07	Despesas Antecipadas	460	171
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.696	1.169
1.02	Ativo Não Circulante	51.835	43.281
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.508	1.485
1.02.01.03	Contas a Receber	38	38
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	38	38
1.02.01.06	Tributos Diferidos	538	515
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	538	515
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	932	932
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	932	932
1.02.02	Investimentos	79	79
1.02.02.01	Participações Societárias	79	79
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	79	79
1.02.03	Imobilizado	50.248	41.717
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	21.183	13.520
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	29.065	28.197

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	142.851	133.313
2.01	Passivo Circulante	23.956	30.409
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.243	2.113
2.01.01.01	Obrigações Sociais	688	646
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.555	1.467
2.01.02	Fornecedores	5.288	11.148
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.452	950
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.836	10.198
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.909	4.765
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.775	4.515
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.583	3.632
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	192	883
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	92	237
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	42	13
2.01.05	Outras Obrigações	8.516	12.383
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.418	1.169
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.418	1.169
2.01.05.02	Outros	6.098	11.214
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	5.447
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	816	503
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes	5.282	5.264
2.02	Passivo Não Circulante	22.909	20.525
2.02.02	Outras Obrigações	21.767	19.197
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.001	17.427
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	20.001	17.427
2.02.02.02	Outros	1.766	1.770
2.02.04	Provisões	1.142	1.328
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.142	1.328
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.142	1.328
2.03	Patrimônio Líquido	95.986	82.379
2.03.01	Capital Social Realizado	41.977	33.477
2.03.04	Reservas de Lucros	40.402	48.902
2.03.04.01	Reserva Legal	4.533	4.533
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	35.869	44.369
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	13.607	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	40.220	76.588	49.906	82.659
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-26.661	-49.112	-31.686	-51.480
3.03	Resultado Bruto	13.559	27.476	18.220	31.179
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.472	-7.006	-4.356	-7.417
3.04.01	Despesas com Vendas	-65	-200	-164	-264
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.601	-7.091	-4.274	-7.296
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	194	285	82	143
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.087	20.470	13.864	23.762
3.06	Resultado Financeiro	-439	-303	179	-668
3.06.01	Receitas Financeiras	372	886	502	855
3.06.02	Despesas Financeiras	-811	-1.189	-323	-1.523
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.648	20.167	14.043	23.094
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.274	-6.560	-4.726	-7.765
3.08.01	Corrente	-3.141	-6.583	-4.726	-7.765
3.08.02	Diferido	-133	23	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.374	13.607	9.317	15.329
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.374	13.607	9.317	15.329
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,53665	1,14562	0,78000	1,29000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	6.374	13.607	9.317	15.329
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.374	13.607	9.317	15.329

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.054	5.105
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.197	17.837
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	13.607	15.329
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	1.012	1.063
6.01.01.03	Variação Cambial	528	899
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para perda nos Estoques	-913	-543
6.01.01.06	Outros	963	1.089
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.143	-12.732
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a Receber	-2.724	-3.629
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	4.181	-10.533
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-3.316	-3.404
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros Ativos	-839	-3.593
6.01.02.05	(aumento)/redução - Fornecedores	-5.860	4.186
6.01.02.06	(aumento)/redução - Obrig.sociais e trabalhistas	1.130	980
6.01.02.07	(aumento)/redução - Obrig. fiscais	2.144	3.749
6.01.02.08	(aumento)/redução - Outros Passivos	141	-488
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.547	-4.794
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-9.546	-8.384
6.02.02	Aplicações Financeiras	1.999	3.590
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.199	-228
6.03.01	Empréstimos obtidos	4.249	3.800
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-1.001	-837
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-5.447	-3.191
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	308	83
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.572	6.493
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.880	6.576

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	33.477	0	48.902	0	0	82.379
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	33.477	0	48.902	0	0	82.379
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.500	0	-8.500	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	8.500	0	-8.500	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.607	0	13.607
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.607	0	13.607
5.07	Saldos Finais	41.977	0	40.402	13.607	0	95.986

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	30.575	0	32.422	0	0	62.997
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.575	0	32.422	0	0	62.997
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.902	0	-2.902	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.902	0	-2.902	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.329	0	15.329
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.329	0	15.329
5.07	Saldos Finais	33.477	0	29.520	15.329	0	78.326

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	79.621	86.754
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	79.358	86.650
7.01.02	Outras Receitas	263	104
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.570	-46.929
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.540	-38.910
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.030	-8.019
7.03	Valor Adicionado Bruto	37.051	39.825
7.04	Retenções	-1.007	-884
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.007	-884
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	36.044	38.941
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.163	3.582
7.06.02	Receitas Financeiras	4.141	3.543
7.06.03	Outros	22	39
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.207	42.523
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.207	42.523
7.08.01	Pessoal	9.429	9.267
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.144	7.011
7.08.01.02	Benefícios	1.729	1.722
7.08.01.03	F.G.T.S.	556	534
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.511	13.491
7.08.02.01	Federais	10.398	10.360
7.08.02.02	Estaduais	2.094	3.129
7.08.02.03	Municipais	19	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.660	4.436
7.08.03.01	Juros	661	624
7.08.03.02	Aluguéis	216	224
7.08.03.03	Outras	3.783	3.588
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.607	15.329
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.607	15.329



## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto operacional

As atividades da Nortec Química S.A. (“Companhia”) compreendem basicamente na industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos químicos e farmoquímicos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias de produtos, prestação de serviços de assistências técnicas nas áreas comercial, tecnológica e de produção de terceiros. Está localizada na Rua Dezesete, 200 A, B, C e D, no Distrito Industrial Duque de Caxias em Xerém, cidade de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro.

Em 23 de novembro de 2012, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta na Categoria “A” na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essa categoria autoriza a negociação de quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários.

Os principais clientes da Companhia são: Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, a Blanver Farmoquímica; e de forma regular e contínua, complementam a lista dos principais clientes: Eurofarma, Brainfarma, Sanofi, Cristália, União Química e Medley.

#### 1.1 Atualização dos eventos ocorridos no exercício de 2015:

##### a. Anvisa

A Companhia teve uma inspeção realizada no período de 03 a 08 de agosto de 2015 pelo órgão de Vigilância Sanitária (Anvisa), resultando em um termo de interdição parcial para suas atividades de fabricação de insumos farmacêuticos (IFA’S) expedido às 11:15 de 23 de setembro de 2015. Os estoques de IFA’S (Insumos Farmacêuticos Ativos) disponíveis na data da interdição, bem como os produtos de revenda, não foram alvo da citada interdição. A Companhia diligenciou ações imediatas de adequações na área produtiva, emissão e revisão de procedimentos internos e treinamento de pessoal, a fim de atender às exigências apontadas pela Agência Reguladora. Assim sendo, em 28 de setembro, a Companhia apresentou à ANVISA e SUVISA, um Relatório de Ações Corretivas implementadas, e ao mesmo tempo solicitou uma nova inspeção para o início do mês de outubro, para fins de desinterdição. Em 29 de outubro de 2015, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), através da SUVISA/RJ (Superintendência de Vigilância Sanitária do Estado do Rio de Janeiro), emitiu o termo de desinterdição da Atividade de Fabricação de Insumos Farmacêuticos.

A Administração da Companhia continua realizando ações para a validação dos 45 produtos interditados de comercialização, encerrando o período com a validação de 30 produtos. Os produtos estão sendo validados a medida das necessidades do mercado, de modo a não prejudicar o faturamento da Companhia. No período de 1º de abril a 30 de junho, foram validados 9 produtos. A expectativa da administração é de validar todos os produtos pendentes até setembro deste ano.

#### 1.2 Licença de Operação

Em 26 dezembro de 2013 a Companhia obteve do INEA/RJ (Instituto Estadual do Ambiente) a licença de operação nº IN 025803, válido até 26/12/2017.

## **2 Apresentação e base de preparação das Informações contábeis intermediárias**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a Deliberação da CVM 581, de 31 de julho de 2009, que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária” e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A emissão das presentes informações contábeis intermediárias, contidas nas Informações Trimestrais - ITR, foram aprovadas pela Administração da Companhia em 11 de agosto de 2016.

### **2.2 Base de mensuração**

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

### **2.3 Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **3 Resumo das principais práticas Contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

## **4 Principais julgamentos na aplicação das políticas contábeis**

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

#### **4.1 Principais fontes de incerteza nas estimativas**

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

##### ***Vida útil dos bens do imobilizado***

A Companhia considera que o valor contábil líquido do ativo imobilizado não excede ao seu valor recuperável.

##### ***Provisão para contingências***

As contingências são analisadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos. Essas avaliações envolvem julgamentos da Administração.

##### ***Avaliação de instrumentos financeiros***

Conforme descrito nas notas explicativas 3 e 18, a Companhia usa técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa 18 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

#### **4.2 Novos pronunciamentos, alterações e interpretações de normas**

Os novos pronunciamentos, alterações e interpretações de normas que poderiam ser relevantes para a Companhia estão divulgados abaixo:

- **IFRS 9** - "Instrumentos financeiros"
- **IFRS 15** - "Receita de contratos com clientes"

### **5 Caixa e equivalente de caixa**

	<b>30/06/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Caixa e bancos	8.506	7.040
Aplicações financeiras em fundos de investimento (i)	<u>2.374</u>	<u>3.532</u>
	<u>10.880</u>	<u>10.572</u>

- (i) Referem-se a quotas de fundos de investimento com resgate automático que possuem alta liquidez; prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

## 6 Aplicações financeiras

	<b>30/06/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Operações compromissadas - DI	4.311	8.072
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	<u>6.546</u>	<u>4.784</u>
	<u>10.857</u>	<u>12.856</u>

As aplicações financeiras descritas no quadro acima possuem vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentadas no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo.

As aplicações financeiras estão contabilizadas ao valor contábil o qual se aproxima do valor justo. Essas aplicações são remuneradas mensalmente por taxas de 92% a 101,5% do CDI.

## 7 Contas a receber

	<b>30/06/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Clientes nacionais (i)	16.598	13.431
Clientes estrangeiros	<u>1.587</u>	<u>2.030</u>
Total	<u>18.185</u>	<u>15.461</u>

- (i) A Blanver e a Fundação Farmoquímica Ltda, Oswaldo Cruz - FIOCRUZ cerca de 73% do saldo de contas a receber de clientes nacionais (72% em 31 de dezembro de 2015). Atualmente são considerados uns dos principais clientes da Companhia (vide nota explicativa 1).

### Idade do saldo de contas a receber de clientes

	<b>30/06/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
A vencer	12.964	10.522
Vencidos até 30 dias	1.422	499
Vencidos de 31 até 60 dias	142	12
Vencidos de 61 até 90 dias	270	1.321
Vencidos de 91 até 120 dias	530	2.528
Vencidos de 121 até 180 dias	1.052	56
Vencidos acima de 180 dias	<u>1.805</u>	<u>523</u>
	<u>18.185</u>	<u>15.461</u>

A Administração da Companhia revisa trimestralmente a provisão para créditos de liquidação duvidosa do contas a receber de acordo com as políticas adotadas pela Administração. Em 30 de junho de 2016, a Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes ao contas a receber de clientes do setor privado no valor de R\$ 45 (em 31 de dezembro de 2015 não houve provisão).

Dos montantes vencidos há mais de 120 dias, R\$ 2.857 referem-se a vendas destinadas principalmente ao Governo. A Administração estima não haver perdas com crédito e os valores são considerados recuperáveis, adicionalmente ao montante provisionado.

## 8 Estoque

	30/06/2016	31/12/2015
Produtos acabados (a)	7.522	9.144
Produtos em processo (d)	7.616	8.764
Produtos para revenda (b)	538	800
Importação em andamento	949	383
Matérias-primas (c)	26.402	28.139
Almoxarifado	255	233
	43.282	47.463

- (a) O estoque de produtos acabados da Companhia é pulverizado, sendo os seguintes produtos que apresentaram maior representatividade em 30 de junho de 2016: Efavirenz, Mucato de Isometepto e Cloridrato de Prilocaina, com 17%, 10% e 9% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2015, os produtos acabados de maior representatividade eram: Lamivudina, Efavirenz e Espironolactona, com 23%, 15% e 9% do saldo total, respectivamente.
- (b) Os produtos para revenda da Companhia que apresentaram maior representatividade em 30 de junho de 2016, foram: Salicilato de Metila e Fosfato de Cálcio Anidrodo com 36% e 34% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2015, os produtos para revenda que apresentaram maior representatividade, eram: Salicilato de Metila e Ácido Salicílico com 35% e 18% do total do saldo da conta, respectivamente.
- (c) As matérias-primas que apresentaram maior representatividade em 30 de junho de 2016, foram: Tritil-Azido-Timidina, Ciclopropiletinil, Canrenona (Aldadieno) e Tiabendazol com 30%, 12%, 10% e 5% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2015, as matérias-primas que apresentaram maior representatividade, eram: Tritil-Azido-Timidina, Salicilato de Lamivudina, Ciclopropiletinil e Tiabendazol com 32%, 20%, 12% e 5%, respectivamente.
- (d) Os produtos em processo que apresentaram maior representatividade em 30 de junho de 2016, foram: Lamivudina Purificada, Zidovudina Purificada, Orfenadrina Base Bruta e Citrato de Orfenadrina Purificado com 16 %, 10%, 9% e 7% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2015, os produtos em processo que apresentaram maior representatividade, eram: Maleato de Midazolam Purificado, Zidovudina e Orfenadrina Base Bruta com 21 %, 13% e 8% do total do saldo respectivamente.

A Administração da Companhia revisa trimestralmente a provisão para perda nos estoques de produtos acabados. O valor da provisão para perda em 30 de junho de 2016 é de R\$ 734 (R\$ 1.693 em 31 de dezembro de 2015).

	<b>Provisão para perdas nos Estoques</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.693
Adições	899
Reversões	(1.858)
Saldo em 30 de junho de 2016	734

## 9 Impostos a recuperar

	30/06/2016	31/12/2015
Antecipação de IRPJ	2.190	-
Antecipação de CSLL	1.110	-
IRPJ	31	511
CSLL	46	228
PIS	312	227
COFINS	1.293	1.064
IRRF	229	49
IPI	66	46
ICMS	523	546
Parcelamento da Lei 12.996/04	753	567
Outros	35	34
	<u>6.588</u>	<u>3.272</u>
Circulante	5.656	2.340
Não Circulante	932	932

## 10 Impostos Diferidos

	30/06/2016	31/12/2015
IRPJ diferido (i)	396	379
CSLL diferido (i)	142	136
	<u>538</u>	<u>515</u>

- (i) A Companhia, fundamentada em estudos técnicos de viabilidade, realizados anualmente, que demonstram a capacidade de geração de lucros tributáveis futuros, mantém o crédito fiscal de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias, que somente serão dedutíveis quando atenderem a legislação fiscal. Veja movimentação demonstrada na nota 15.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 estão sendo reclassificados do ativo circulante, rubrica de impostos a recuperar, para o ativo não circulante na rubrica de impostos diferidos.

## 11 Imobilizado

	Taxas anuais médias de depreciação	30/06/2016			31/12/2015
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos	-	58	-	58	58
Instalações	10%	16.372	(5.286)	11.086	6.415
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	15.709	(9.895)	5.814	5.897
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.229	(690)	539	211
Veículos	10% a 20%	319	(216)	103	117
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	2.268	(1.288)	980	410
Imobilizado em andamento	-	29.065	-	29.065	24.542
Adiantamento de fornecedores	-	2.167	-	2.167	3.655
Outros	4% a 20%	2.509	(2.073)	436	412
<b>Total</b>		<b>69.696</b>	<b>(19.448)</b>	<b>50.248</b>	<b>41.717</b>

### a. Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/15	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 30/06/16
Terrenos	58	-	-	-	58
Instalações	11.431	-	-	4.941	16.372
Máquinas e equipamentos	15.286	65	(6)	364	15.709
Móveis e utensílios	871	20	-	339	1.230
Veículos	319	-	-	-	319
Equipamentos de informática	1.570	23	-	675	2.268
Imobilizado em andamento (i)	24.542	8.988	-	(4.465)	29.065
Adiantamento de fornecedores (ii)	3.655	450	-	(1.939)	2.166
Outros	2.424	-	-	85	2.509
<b>Total</b>	<b>60.156</b>	<b>9.546</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>69.696</b>

(i) A Companhia apresenta um projeto de expansão, aprovado em reunião de conselho em 20 de junho de 2013, que contempla duas unidades Fabris, ambas localizadas no próprio terreno da Companhia. O cronograma de construção está apresentado a seguir:

- Unidade 230: Essa unidade está sendo construída com o objetivo de fabricação de IFA'S de baixa escala, estando prevista sua conclusão para o 4º trimestre do ano de 2016;
- Unidade 280: Essa unidade está sendo construída com o objetivo de fabricação de IFA'S de alta escala, estando prevista sua conclusão para o 4º trimestre do ano de 2016;

Os montantes registrados na conta de imobilizado em andamento refere-se, principalmente, conforme demonstrado abaixo:

	<b>30/06/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Obras Civis	6.698	8.170
Equipamentos	7.296	7.745
Materiais	8.485	4.092
Montagem	5.090	2.912
Outros	1.496	1.623
<b>Total</b>	<b>29.065</b>	<b>24.542</b>

Deste saldo total, cerca de R\$ 323 refere-se a juros dos empréstimos capitalizados (R\$ 588 em 31 de dezembro de 2015). O montante de R\$ 6.404 é relativo a outros projetos já concluídos (R\$ 2.037 em 31 de dezembro de 2015), principalmente referente a Obra Civil (conclusão do arruamento e infraestrutura da unidade 000).

- (ii) Refere-se a adiantamentos feitos pela compra de equipamentos para expansão da unidade fabril 200, que irão compor o ativo imobilizado da Companhia.

**b. Movimentação da depreciação**

	<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 30/06/16</b>
Terrenos	-	-	-	-
Instalações	(5.016)	(270)	-	(5.286)
Máquinas e equipamentos	(9.389)	(508)	3	(9.985)
Móveis e utensílios	(660)	(31)	-	(690)
Veículos	(202)	(14)	-	(216)
Equipamentos de informática	(1.160)	(128)	-	(1.288)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-
Outros	(2.012)	(61)	-	(2.073)
<b>Total</b>	<b>(18.439)</b>	<b>(1.012)</b>	<b>3</b>	<b>(19.448)</b>

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, parte do ativo imobilizado no montante de R\$9.234, a valor de custo, está dado em garantia ao empréstimo captado junto ao BNDES.



## 12 Empréstimos e financiamentos

Em milhares de Reais	Moeda	Taxa de juros ao ano	Ano de vencimento	Saldo em	Saldo em
				30/06/2016	31/12/2015
				Valor Contábil	Valor Contábil
Empréstimos com partes relacionadas					
BNDES - Contrato - 08.202.291/010 (b.1)	R\$	4,50%	2016	-	301
BNDES - Contrato - 09.207.681/019 (b.2)	R\$	3,50%	2016	167	417
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/030 C (b.3)	R\$	1,5% a 4,5%	2021	10.803	7.983
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 A (b.3)	R\$	1,5% + Tjlp	2021	7.173	5.667
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/021 B (b.3)	R\$	3,50%	2021	3.225	3.225
Outros acionistas - Contratos de Mútuo (b.4)	R\$	2% + Tjlp	2016	1.051	1.003
Total Principal mais juros				<u>22.419</u>	<u>18.596</u>
Passivo Circulante (Principal)				2.418	1.169
Passivo Não Circulante (Principal)				<u>20.001</u>	<u>17.427</u>
<b>Total dos financiamentos</b>				<u>22.419</u>	<u>18.596</u>

A Companhia celebrou contratos de financiamento com o objetivo de financiar Pesquisa e desenvolvimento e expansão do parque industrial, conforme descrito abaixo:

(b.1) Contrato BNDES N° 08.202.291/010

Principal: R\$3.000 mil  
 Juros: 4,5% a.a.  
 Vencimento: Em 60 parcelas a partir de 15 de julho/11 e a última em 15 de junho de 2016.  
 Garantia: Bens dos sócios majoritários.

(b.2) Contrato BNDES N° 09.207.681 /019

Principal: R\$2.500 mil  
 Juros: 3,5% a.a.  
 Vencimento: Em 60 parcelas a partir de 15 de novembro/11 e a última em 15 de outubro de 2016.  
 Garantia: Bens dos sócios majoritários.

(b.3) Contrato BNDES N° 13.2.0554.1

Principal: Limitado a R\$20.996 mil  
 Juros: De 1,5% a 4,5% a.a.  
 Vencimento: Em 60 parcelas a partir de setembro/16 e a última em agosto/21.  
 Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.  
 Garantia:

(b.4) Empréstimos com outros acionistas (Mútuo)

Principal:	R\$714 mil
Juros:	2% a.a.
Vencimento:	Juros Mensais e TJLP - Vencimento até julho/16
Garantia	-

O valor dos juros sobre os empréstimos no montante de R\$ 1.493 em 31 de dezembro de 2015 foi apresentado nas rubricas de “despesas antecipadas” e “empréstimos e financiamentos”.

**Cláusulas restritivas nos contratos de empréstimos (Covenants)**

A Companhia apresenta covenants não financeiros nos contratos de empréstimos com o BNDES, que vem sendo monitorado pela Administração. Até a presente data, não houve nenhuma indicação de não atendimento aos covenants definidos nos contratos do BNDES descritos nos quadros acima.

**13 Partes relacionadas**

Os saldos patrimoniais e de resultado em 30 de junho de 2016, relativos a operações com partes relacionadas, são:

	Passivo		Resultado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
Outros acionistas (Empréstimos) - nota 12	1.051	1.003	(58)	(38)
BNDES (Empréstimos) - nota 12	21.368	17.593	(197)	(141)
	22.419	18.596	(255)	(179)
Circulante	2.418	1.169	-	-
Não-Circulante	20.001	17.427	-	-

**Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração da Companhia inclui os membros da diretoria estatutária e Conselho da Administração.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Companhia em 30 de junho de 2016 e 2015 foram de R\$ 913 e R\$ 1.074 respectivamente.

**14 Fornecedores**

	30/06/2016	31/12/2015
Fornecedores nacionais	1.452	950
Fornecedores estrangeiros (i)	3.836	10.198
	5.288	11.148

- (i) Refere-se substancialmente a compra de matéria-prima importada. Em 30 de junho de 2016, os principais produtos comprados foram: Tritil Azido Timidina, Intermediário de Efavirenz e Ciclopopiletinil – Trifluormetil (em 31 de dezembro de 2015: Tritil Azido Timidina, Intermediário de Efavirenz e Tenofovir).

## 15 Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

	<b>Causas trabalhista</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.328
Adições	14
Reversões	(200)
	1.142
Saldo em 30 de junho de 2016	1.142

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía R\$ 2.877 (R\$ 2.874 em 31 de dezembro de 2015) relacionados a contingências trabalhistas, tributárias e cíveis cuja expectativa de perda avaliada pela administração e suportada pelos consultores jurídicos está classificada como possível, e portanto, nenhuma provisão foi constituída.

## 16 Imposto de renda e contribuição social

### a. Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social - corrente

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal combinada:

	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL )	20.167	23.094
Efeito na base do IRPJ e da CSLL sobre:		
Adições:		
Despesas não dedutíveis	348	377
Provisão de Perdas com Estoque	899	801
Provisão para contingências	14	-
Exclusões :		
Reversão de Provisão de Perdas com Estoque	(1.858)	(1.345)
Outros	(174)	( 156)
Lucro tributável	19.396	22.771
Imposto de renda e da contribuição social - 34%	6.595	7.742
Outros	(35)	23
Imposto de renda e contribuição social - resultado	6.560	7.765
Alíquota efetiva	34%	34%

**b. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

A movimentação do imposto diferido ativo é a seguinte:

	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos oriundos de:		
Adições temporárias:		
Provisão de Perdas com Estoque	899	-
Contingências	14	-
Reversão de Perdas com Estoque	(458)	-
Reversão de Contingências	(387)	-
	68	-
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos - 34%</b>	<b>23</b>	<b>-</b>

**c. Adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais (REFIS) Lei 12.996/14**

Em 07 de agosto de 2014, o Conselho de Administração aprovou a adesão da Companhia ao programa de redução e parcelamento de débitos federais conforme a Lei 12.996/14. A data de adesão ao REFIS foi 21 de agosto de 2014. A Receita Federal do Brasil consolidou parte do pedido de parcelamento em 25 de setembro de 2015 no montante de R\$ 433 Mil. A Companhia acionou os seus advogados tributaristas, para agilizar junto com a Receita Federal do Brasil a consolidação do saldo do parcelamento. As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

- Parcelamento efetuado em 60 meses;
- Parcelas com atualização monetária com base na taxa SELIC;
- Redução da Multa de Mora de Ofício em 80%;
- Redução dos Juros de Mora em 35%;
- Redução do Encargo Legal de 100%;
- Antecipação de 10% do Débito parcelado em 5 meses;
- Renúncia da Exigibilidade suspensa de Débitos Federais compensados por Per Dcomp's de Pis e Cofins não Homologadas pela Receita Federal no montante de R\$ 1.224;
- Desistência de Parcelamentos Anteriores no montante de R\$ 811;

- Os débitos tributários solicitados pela Companhia para a Adesão do Refis Lei 12.996/14, totalizou R\$ 2.034;

Em 30 de junho de 2016 o montante de R\$ 1.808 (R\$ 1.852 em 31 de dezembro de 2015) está registrado na conta “outras obrigações”.

	30/06/2016	31/12/2015
Parcelamento - IRPJ	443	443
Parcelamento - CSRF	998	998
Parcelamento - 12.996/14	367	411
	1.808	1.852
Circulante	52	96
Não Circulante	1.756	1.756

## 17 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 30 de junho de 2016, o capital social autorizado, subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 41.977 (R\$ 33.477 em 31 de dezembro de 2015) e está representado e dividido entre seus acionistas conforme abaixo:

	Ações Ordinárias em 30/06/2016	e 31/12/2015	%	Total em 30/06/2016 e 31/12/2015
Acionistas Controladores	9.501.915		80	9.501.915
Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES	2.375.479		20	2.375.479
Outros	1		0	1
Total	11.877.395		100	11.877.395

#### *Ações ordinárias*

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

Em 29 de abril de 2016, foi realizada uma Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que deliberou o aumento do capital social da Companhia, com base na capitalização da reserva de lucros, no valor de R\$ 8.500. O capital social da Companhia de R\$ 33.477 aumentou para R\$ 41.977, sem emissão de novas ações pela Companhia.

### b. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei 6.404/76 (Lei das S/As).

**c. Natureza e propósito das reservas**

***Reserva Legal***

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

***Reserva de retenção de lucros***

É constituída com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos próprios para o desenvolvimento dos negócios sociais e destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital para projeto de expansão da planta fabril da Companhia.

**18 Instrumentos financeiros**

**18.1 Gestão de risco de capital**

A Companhia administra seu capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2009.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 12), deduzidos pelo caixa, saldos de bancos e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados), conforme apresentado na Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido.

A Administração revisa constantemente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

O índice de endividamento em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está demonstrado a seguir:

	<b>30/06/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Passivo Circulante	23.956	30.409
Passivo Não Circulante	<u>22.909</u>	<u>20.525</u>
Total	<u><u>46.865</u></u>	<u><u>50.934</u></u>
Ativo Total	142.851	133.313
Índice de endividamento líquido	33%	38%

(a) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazo, conforme detalhados na nota 12.

## 18.2 Categorias de instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<b>Empréstimos e recebíveis mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	10.880	10.880	10.572	10.572
Aplicações financeiras	10.857	10.857	12.856	12.856
Contas a receber	18.185	18.185	15.461	15.461
<b>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(22.419)	(22.419)	(18.596)	(18.596)
Fornecedores	(5.288)	(5.288)	(11.148)	(11.148)

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou de proteção (“hedge”) em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

## 18.3 Objetivos da Administração dos riscos financeiros

O Departamento de Tesouraria Corporativa da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

## 18.4 Riscos de mercado

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A Administração entende que esse risco é inerente ao perfil de sua operação e, portanto, bem equacionado. Logo, a Administração não usa instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio e de juros, nem tampouco se utiliza de derivativos ou outros ativos de risco com caráter especulativo.

As exposições ao risco de mercado são mensuradas em bases contínuas e acompanhadas pela Administração.

## 18.5 Gestão de risco de taxa de câmbio

A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas. Os resultados estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano. Em 2016, o dólar norte-americano sofreu uma desvalorização de 17,80% frente ao real (2015 - valorização de 47,01%). A exposição ao risco de câmbio em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, representado pelos valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são:

<b>Ativo</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>Moeda de Exposição</b>
Caixa e equivalente de caixa (contratos de câmbio de clientes estrangeiros)	7.076	6.264	US\$
Contas a receber de clientes estrangeiros	1.587	2.031	US\$
Adiantamento a fornecedores	2.344	4.452	US\$
Passivo: Seguro Transporte	257	389	US\$
Fornecedores estrangeiros	3.836	10.198	US\$

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

## 18.6 Gestão do risco de taxa de juros

### *Ativos financeiros*

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras no valor de R\$ 21.737 em 30 de junho de 2016 (R\$ 23.428 em 31 de dezembro de 2015) são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, consequentemente, na remuneração desses ativos.

### *Passivos financeiros*

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que obtêm empréstimos com taxas de juros pré-fixadas no valor de R\$ 22.419 em 30 de junho de 2016 (R\$ 18.596 em 31 de dezembro de 2015). Entretanto, as taxas obtidas nos financiamentos são baixas, comparadas a outras formas de financiamento existentes no mercado. Dessa forma, esse risco é significativamente atenuado.

## 18.7 Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Administração adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A Companhia utiliza informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar seus principais clientes. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas e o valor agregado das transações concluídas é dividido entre as contrapartes aprovadas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados pela Administração.



O saldo de contas a receber de clientes no montante de R\$ 18.185 em 30 de junho de 2016 (R\$ 15.461 em 31 de dezembro de 2015), tem como os maiores volumes devidos pela, Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Blanver Farmoquímica Ltda , Eurofarma Laboratórios S/A, Brainfarma, Sanofi, Cristália, União Química e Medley, foram os principais clientes da Companhia (vide nota explicativa 1). As demais contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, é avaliada a necessidade de constituir-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para a cobertura desse risco.

A Companhia não está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a bancos. Adicionalmente, a Companhia não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

As operações com instituições financeiras (caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras), no valor de R\$ 10.857 em 30 de junho de 2016 (R\$ 23.428 em 31 de dezembro de 2015), são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

### ***Gestão do risco de liquidez***

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia possui linhas de crédito não utilizadas no montante de R\$ 5.000 à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e três anos</b>	<b>Entre quatro e cinco anos</b>	<b>Total</b>
<b>Em 30/06/2016</b>				
Fornecedores	5.288	-	-	5.288
Financiamentos	2.418	8.375	11.626	22.419
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e três anos</b>	<b>Entre quatro e cinco anos</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31/12/2015</b>				
Fornecedores	11.148	-	-	11.148
Financiamentos	1.169	7.381	10.046	18.596

## **18.8 Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo**

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros não apresentam diferenças significativas dos valores contabilizados. Os maiores saldos referente a empréstimos estão vinculados ao BNDES, sendo assim operações em mercado exclusivo onde não existe previsibilidade de alta volatilidade em taxa de juros e as taxas efetivas representam boas aproximações a taxas de mercado.

## 19 Receita de Vendas

Segue abaixo conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado do período de três meses findo em 30 de junho de 2016 e 2015:

	<b>Trimestre Atual</b> <b>01/04/16 à</b> <b>30/06/16</b>	<b>Acumulado do</b> <b>Período Atual</b> <b>01/01/16 a 30/06/2016</b>	<b>Trimestre Atual</b> <b>01/04/15 à</b> <b>30/06/15</b>	<b>Acumulado do</b> <b>Período Atual</b> <b>01/01/15 a 30/06/2015</b>
Receita bruta	41.857	79.358	51.999	86.650
Menos:				
Vendas Canceladas	(217)	(469)	(244)	(684)
Impostos sobre vendas	(1.420)	(2.301)	(1.849)	(3.307)
	<u>40.220</u>	<u>76.588</u>	<u>49.906</u>	<u>82.659</u>

## 20 Custos dos Produtos Vendidos

	<b>Trimestre Atual</b> <b>01/04/16 à</b> <b>30/06/16</b>	<b>Acumulado do</b> <b>Período Atual</b> <b>01/01/16 a 30/06/2016</b>	<b>Trimestre Atual</b> <b>01/04/15 à</b> <b>30/06/15</b>	<b>Acumulado do</b> <b>Período Atual</b> <b>01/01/15 a 30/06/2015</b>
Custo dos Materiais	(17.976)	(32.287)	(23.505)	(35.082)
GGF e MOD	(7.935)	(14.953)	(7.396)	(13.777)
Custos Produtos Vendidos	(25.911)	(47.240)	(30.901)	(48.859)
Custos Produtos Revendidos	(750)	(1.872)	(785)	(2.621)
	<u>(26.661)</u>	<u>(49.112)</u>	<u>(31.686)</u>	<u>(51.480)</u>

## 21 Resultado financeiro

	<b>Trimestre Atual 01/04/16 à 30/06/16</b>	<b>Acumulado do Período Atual 01/01/16 a 30/06/2016</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/15 à 30/06/15</b>	<b>Acumulado do Período Atual 01/01/15 a 30/06/2015</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(135)	(255)	(95)	(179)
Outros	(149)	(406)	(228)	(445)
	(284)	(661)	(323)	(624)
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações financeiras	363	800	311	675
Outros	9	86	119	180
	372	886	430	855
<b>Variação cambial, líquida</b>	(527)	(528)	72	(899)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	(439)	(303)	179	(668)

## 22 Despesas operacionais

	<b>Trimestre Atual 01/04/16 à 30/06/16</b>	<b>Acumulado do Período Atual 01/01/16 a 30/06/2016</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/15 à 30/06/15</b>	<b>Acumulado do Período Atual 01/01/15 a 30/06/2015</b>
Despesas com vendas	65	200	164	264
<b>Despesas operacionais</b>				
Despesas com pessoal	1.701	3.499	1.704	3.380
Serviços de terceiros	618	1.062	1.406	1.944
Ocupação e utilidades	527	973	452	857
Despesas administrativas	641	1.339	614	919
Depreciação	114	218	98	196
	3.601	7.091	4.274	7.296
	3.666	7.291	4.438	7.560

## **23 Cobertura de seguros**

Em 30 de junho de 2016, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 114.080 para danos materiais (R\$ 86.080 em 31 de dezembro 2015), e R\$ 32.480 para responsabilidade civil (25.480 em 31 de dezembro de 2015).

## **24 Lucro líquido por ação**

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (Earnings per Share), as tabelas a seguir reconciliam o lucro do semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015, nos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
Lucro líquido	13.607	15.329
Quantidade de ações em circulação (em milhares)	<u>11.877</u>	<u>11.877</u>
Lucro líquido por ação (básico e diluído)	<u>1,15</u>	<u>1,29</u>